

## **GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO**

### **INFORMAÇÕES GERAIS**

#### **APRESENTAÇÃO**

Neste cenário, observamos que, aos poucos, as tecnologias estão sendo inseridas no processo de ensino-aprendizagem. Nota-se, assim, uma substituição de elementos tradicionais, como o giz, o quadro-negro, o caderno e os livros por ferramentas mais avançadas em sala de aula. Assim, a tecnologia tem incrementado a carreira de muitos profissionais, inclusive a do docente. Entretanto, não é uma questão apenas de avanço tecnológico. É preciso compreender o uso dessas tecnologias para funcionar como aliados no exercício da docência.

Dessa forma, entende-se que o curso de Pós-Graduação em Gestão da Tecnologias da Informação e Comunicação estabelecerá melhor contato do estudante ou profissional com as tecnologias. Sendo assim, o curso proporcionará uma compreensão de usos adequados da Tecnologia para um funcionamento correto, promovendo a facilitação da aprendizagem do aluno.

Para Kenski (2003, p.18), o termo “tecnologia” significa um conjunto de conhecimentos e princípios científicos que se aplicam ao planejamento, à construção e a utilização de um equipamento em um determinado tipo de atividade. Ainda segundo a autora, as maneiras, os jeitos ou as habilidades especiais de lidar com cada tipo de tecnologia, para executar ou fazer algo, chamamos de Técnicas. Existem outros tipos de tecnologias que não são feitos de produtos e equipamentos. São as tecnologias da inteligência definidas por Lévy (1993, p.22.), “como construções internalizadas nos espaços da memória das pessoas que foram criadas pelos homens para avançar no conhecimento e aprender mais”. São exemplos desse tipo de tecnologia, a linguagem oral, a escrita e a linguagem digital.

As TIC alteraram o modo como aprendemos, o processo de ensino e aprendizagem tornou-se coletivo. A “inteligência coletiva”, termo atribuído pelo francês Pierre Lévy (LÉVY, 2011), pode ser aplicada como fonte alternativa na educação. As dificuldades de aprendizagem não são resolvidas por uma única disciplina, por um só professor ou dirigente. O conjunto de conhecimento individual é anulado diante do saber universal e, com a ajuda das tecnologias, pode-se melhorar o ensino e a aprendizagem, utilizando a interdisciplinaridade.

Para tanto, justifica-se a implantação do curso de Tecnologias da Informação aplicadas à Educação como uma aquisição do conhecimento docente, a fim de experimentar novas tessituras e ressignificar as metodologias educacionais. Observa-se, nesse contexto, a importância dos diversos recursos tecnológicos no ensino, sob a ótica do papel do professor na renovação da prática pedagógica e da transformação do aluno como sujeito ativo na construção do conhecimento.

#### **OBJETIVO**

Fornecer o arcabouço teórico metodológico que capacite o profissional a compreender as técnicas de gestão das tecnologias de informações em prol do desenvolvimento e organização empresarial. Aperfeiçoar os conhecimentos sobre o uso da Tecnologia sob a perspectiva da gestão a fim de acrescentar ao profissional a utilização de ferramentas tecnológicas adequadas.

## **METODOLOGIA**

Em termos gerais, a metodologia será estruturada e desenvolvida numa dimensão da proposta em EAD, na modalidade online ou semipresencial, visto que a educação a distância está consubstanciada na concepção de mediação das tecnologias em rede, com momentos presenciais e atividades a distância em ambientes virtuais de aprendizagens, que embora, acontece fundamentalmente com professores e alunos separados fisicamente no espaço e ou no tempo, mas que se interagem através das tecnologias de comunicação. Assim, todo processo metodológico estará pautado em atividades nos Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA).

<b>Código</b>	<b>Disciplina</b>	<b>Carga Horária</b>
4839	Introdução à Ead	60

## **APRESENTAÇÃO**

Fundamentos teóricos e metodológicos da Educação a distância. Ambientes virtuais de aprendizagem. Histórico da Educação a Distância. Avaliação em ambientes virtuais de aprendizagem apoiados pela Internet.

## **OBJETIVO GERAL**

Aprender a lidar com as tecnologias e, sobretudo, com o processo de autoaprendizagem, que envolve disciplina e perseverança.

## **OBJETIVO ESPECÍFICO**

Analisar e entender EAD e TIC (Tecnologia de Informação e Comunicação), Ambiente virtual de ensino e Aprendizagem, Ferramentas para navegação na internet.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

### **UNIDADE I – AMBIENTAÇÃO NA APRENDIZAGEM VIRTUAL**

PRINCIPAIS CONCEITOS DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA  
GERENCIAMENTO DOS ESTUDOS NA MODALIDADE EAD  
AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM  
RECURSOS VARIADOS QUE AUXILIAM NOS ESTUDOS

### **UNIDADE II – APRIMORANDO A LEITURA PARA A AUTOAPRENDIZAGEM**

A LEITURA E SEUS ESTÁGIOS  
OS ESTÁGIOS DA LEITURA NOS ESTUDOS  
ANÁLISE DE TEXTOS  
ELABORAÇÃO DE SÍNTESES

### **UNIDADE III – APRIMORANDO O RACIOCÍNIO PARA A AUTOAPRENDIZAGEM**

O RACIOCÍNIO DEDUTIVO  
O RACIOCÍNIO INDUTIVO  
O RACIOCÍNIO ABDUTIVO

## A ASSOCIAÇÃO LÓGICA

### UNIDADE IV – FERRAMENTAS DE PRODUTIVIDADE PARA A EAD

INTERNET E MANIPULAÇÃO DE ARQUIVOS  
COMO TRABALHAR COM PROCESSADOR DE TEXTO?  
COMO FAZER APRESENTAÇÃO DE SLIDES?  
COMO TRABALHAR COM PLANILHAS DE CÁLCULO?

### REFERÊNCIA BÁSICA

VALENZA, Giovanna M.; COSTA, Fernanda S.; BEJA, Louise A.; DIPP, Marcelo D.; DA SILVA, Sílvia C. **Introdução à EaD**. Editora TeleSapiens, 2020.

SANTOS, Tatiana de Medeiros. **Educação a Distância e as Novas Modalidades de Ensino**. Editora TeleSapiens, 2020.

MACHADO, Gariella E. **Educação e Tecnologias**. Editora TeleSapiens, 2020.

### REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

DUARTE, Iria H. Q. **Fundamentos da Educação**. Editora TeleSapiens, 2020.

DA SILVA, Jessica L. D.; DIPP, Marcelo D. **Sistemas e Multimídia**. Editora TeleSapiens, 2020.

### PERIÓDICOS

DA SILVA, Andréa C. P.; KUCKEL, Tatiane. **Produção de Conteúdos para EaD**. Editora TeleSapiens, 2020.

THOMÁZ, André de Faria; BARBOSA, Thalyta M. N. **Pensamento Científico**. Editora TeleSapiens, 2020.

4982	Liderança e Gestão de Equipes	60
------	-------------------------------	----

### APRESENTAÇÃO

A formação da equipe. Fundamentos do comportamento de grupo. Tipos de equipe. Formação de equipes eficazes. Liderança: Liderança versus chefia. Liderança nas fases de evolução de equipes. Características dos líderes. Estilos de liderança. Conceitos, habilidades e atitudes necessárias ao exercício da liderança aplicáveis à realidade organizacional, alavancadoras da eficiência e eficácia na condução de um negócio. Visão sistêmica imprescindível à gestão dos recursos empresariais. A liderança e os resultados. Mantendo e desenvolvendo a equipe.

### OBJETIVO GERAL

Este componente curricular visa capacitar o estudante ou profissional ligado à área de gestão de pessoas a aplicar as técnicas de desenvolvimento da liderança no gerenciamento de suas equipes. Esta disciplina também é fortemente recomendada para todo e qualquer profissional que lidere equipes de trabalho.

### OBJETIVO ESPECÍFICO

- **Compreender o conceito de líder e liderança.**
- **Interpretar como funciona a Gestão de Pessoas.**
- **Explicar a formação de uma equipe.**
- **Identificar o papel do líder em uma organização.**

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

### **UNIDADE I – LIDERANÇA ESTRATÉGICA NO MUNDO CORPORATIVO**

LIDERANÇA  
TEORIAS DA LIDERANÇA  
LIDERANÇA ESTRATÉGICA  
TÁTICAS DE INFLUÊNCIA DE LIDERANÇA

### **UNIDADE II – PLANEJAMENTO E GESTÃO ESTRATÉGICA DE PESSOAS**

GESTÃO DE PESSOAS  
PRÁTICAS DE GESTÃO  
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE GESTÃO DE PESSOAS  
AVALIAÇÃO DA GESTÃO DE PESSOAS

### **UNIDADE III – GERENCIANDO EQUIPES DE TRABALHO**

FORMAÇÃO DE EQUIPES  
TIPOS DE EQUIPES  
AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO  
COMUNICAÇÃO E RELAÇÕES INTERPESSOAIS

### **UNIDADE IV – O PAPEL E O PERFIL DO LÍDER DE ALTO DESEMPENHO**

LIDERANÇA DE EQUIPES: O PAPEL DO LÍDER  
EQUIPES DE ALTO DESEMPENHO  
PODER ORGANIZACIONAL E “EMPODERAMENTO”  
INTELIGÊNCIA EMOCIONAL

## **REFERÊNCIA BÁSICA**

CHIAVENATO, I. **Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações**. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

GOLEMAN, Daniel. **Liderança: a inteligência emocional na formação do líder de sucesso**. Ed. Objetiva. 2015.

## **REFERÊNCIA COMPLEMENTAR**

OLIVEIRA, R. A., FERREIRA, M. C., e MOURÃO, L. **O fenômeno da liderança: uma revisão das principais teorias**. Fragmentos de Cultura, 2013.

SARZEDAS, Carolina G. **Liderança e Gestão de Equipes**. Editora TeleSapiens, 2020.

## PERIÓDICOS

MACIEL, Dayanna S. C. **Liderança e Desenvolvimento de Equipes**. Editora TeleSapiens, 2021.

4966	Segurança da Informação	60
------	-------------------------	----

### APRESENTAÇÃO

Unidades básicas do computador. Tipos de sistemas operacionais. Hackers & crackers. Malwares e tipos de vírus. Normas regulamentadoras (ISO) de segurança da informação. Documento de política de segurança. Segurança da intranet e conceitos de LAN e VPN. Computação na nuvem.

### OBJETIVO GERAL

A informação é um dos bens mais preciosos das organizações. Pensando nisto, este conteúdo foi desenvolvido para capacitar você a entender os princípios e fundamentos da segurança da informação, incluindo técnicas, ferramentas e as boas práticas para manter os dados seguros contra invasões, vírus e crackers.

### OBJETIVO ESPECÍFICO

- **Estudar as unidades que compõem o funcionamento de um computador.**
- **Compreender os princípios básicos da Segurança da Informação.**
- **Compreender os conceitos básicos e identificar as camadas de rede.**

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

#### UNIDADE I – HACKERS, CRACKERS E OS SISTEMAS COMPUTACIONAIS

- Identificar as unidades que compõem o funcionamento de um computador e o processo de conexão desses mesmos componentes com a máquina, além de distinguir os princípios do funcionamento desses dispositivos, e qual seu principal papel dentro deste processo.
- Entender a definição, finalidade e os principais conceitos em relação aos Sistemas Operacionais, Linux e Windows.
- Compreender os princípios básicos da Segurança da Informação, entendendo como esses princípios são adotados pelos profissionais que atuam na Segurança da Informação e observar os tipos de vulnerabilidades dos dispositivos e Sistemas.
- Identificar as diversas nuances dos Hackers e Crackers, para que através desta compreensão possa ser efetuada uma melhor segurança contra Crackers e um melhor teste de segurança

pelos Hackers éticos.

## **UNIDADE II – MALWARES, VÍRUS E INVASÕES: COMO SE PRECAVER**

- Entender o que são vírus e malwares, bem como diferenciá-los e compreender como eles funcionam.
- Reconhecer os principais facilitadores, bem como os Antivírus que visam proteger as máquinas.
- Interpretar as principais falhas e como repará-las.
- Aplicar a Norma Padronizadora relacionada à Segurança da Informação, a fim de que quando tratarmos deste assunto, no ambiente de trabalho, o conhecimento seja melhor empregado e que a prática da segurança esteja conforme o padrão.

## **UNIDADE III – BOAS PRÁTICAS DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO**

- Reconhecer a importância da segurança das informações no meio físico quando tratamos sobre controle de acessos.
- Identificar as definições de testes de segurança, bem como entender como eles funcionam na prática.
- Interpretar as ideias básicas sobre as políticas de segurança.
- Definir o conceito de Firewall e Proxy, compreendendo como os dois funcionam.

## **UNIDADE IV – SEGURANÇA DE DADOS NA INTERNET**

- Compreender os conceitos de VPN e de Intranet, podendo identificar as principais características e entender como é o seu funcionamento de maneira aprofundada.
- Definir os conceitos básicos e identificar as camadas de rede, bem como os princípios e as práticas da criptografia.
- Aplicar as ferramentas de certificados digitais, bem como as definições acerca das assinaturas.
- Utilizar a ferramenta de cloud computing para armazenamento na nuvem.

### **REFERÊNCIA BÁSICA**

HINTZBERGEN, Jule; Hintzbergen, Kees; SMULDERS, André; BAARS, Hans. **Fundamentos de Segurança da Informação**: com base na ISO 27001 e na ISO 27002. Rio de Janeiro: Brasport, 2018.

MANOEL, Sérgio da Silva. **Governança de Segurança da Informação**: Como criar oportunidades para o seu negócio. Rio de Janeiro: Brasport, 2014.

### **REFERÊNCIA COMPLEMENTAR**

MCCARTHY, N.K. **Resposta a Incidentes de Segurança em Computadores**: Planos para Proteção de Informação em Risco. Porto Alegre: Bookman, 2014.

### **PERIÓDICOS**

## **APRESENTAÇÃO**

História e evolução do Big Data. Aplicabilidade das tecnologias de Big Data. Técnicas de visualização de dados. Onde aplicar Big Data. Conceitos e escopos da ciência de dados. Princípios e diferenças entre ciência de dados e big data. O papel e a importância do cientista de dados. Aplicações da ciência de dados. Processamento de grandes volumes de dados. Inteligência de negócio para Big Data. Bancos de dados para Big Data. Recuperação de informações. Técnicas de aprendizado de máquina. Gerência de dados e computação na nuvem. Bioinformática. Inovação tecnológica e novas tendências.

## **OBJETIVO GERAL**

Esta disciplina tem por objetivo capacitar profissionais de TI e de áreas afins a utilizar os princípios e conceitos do Big Data em diversas aplicações do mundo dos negócios.

## **OBJETIVO ESPECÍFICO**

- **Estudar os fundamentos e o conceito de Big Data.**
- **Estudar o conceito da ciência de dados.**
- Conhecer o processamento de grandes volumes de dados.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

### **UNIDADE I – INTRODUÇÃO A BIG DATA**

HISTÓRIA E EVOLUÇÃO DO BIG DATA  
APLICABILIDADE DAS TECNOLOGIAS DE BIG DATA  
TÉCNICAS DE VISUALIZAÇÃO DE DADOS  
ONDE APLICAR BIG DATA

### **UNIDADE II – CIÊNCIA DE DADOS**

CONCEITOS E ESCOPOS DA CIÊNCIA DE DADOS  
PRINCÍPIOS E DIFERENÇAS ENTRE CIÊNCIA DE DADOS E BIG DATA  
O PAPEL E A IMPORTÂNCIA DO CIENTISTA DE DADOS  
APLICAÇÕES DA CIÊNCIA DE DADOS

### **UNIDADE III – A ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO DO BIG DATA**

PROCESSAMENTO DE GRANDES VOLUMES DE DADOS  
INTELIGÊNCIA DE NEGÓCIO PARA BIG DATA  
BANCOS DE DADOS PARA BIG DATA  
RECUPERAÇÃO DE INFORMAÇÕES

### **UNIDADE IV – BIG DATA, IA E CLOUD COMPUTING**

TÉCNICAS DE APRENDIZADO DE MÁQUINA  
GERÊNCIA DE DADOS E COMPUTAÇÃO NA NUVEM

## REFERÊNCIA BÁSICA

MAYER SCHÖNBERGER, V.; CUKIER, K. **Big Data**. Como Extrair Volume, Variedade, Velocidade e Valor da Avalanche de Informação Quotidiana. Rio de Janeiro. Campus. 2013.

MAZZEGA C. L. "**Big Data**: Oportunidades E Desafios Para Os Negócios". Universidade Estadual De Campinas Faculdade De Ciências Aplicadas. 2016.

NOVO, R.; NEVES, S. M. J. **Inovação na inteligência analítica por meio do Big Data**: características de diferenciação da abordagem tradicional.2013.

PROVOST, F. e FAWCETT, T. (2016) **Data Science para negócios: o que você precisa saber sobre mineração de dados e pensamento analítico de dados**. Alta Books, Rio de Janeiro, RJ.

## REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

MAZZEGA C. L. "**Big Data**: Oportunidades E Desafios Para Os Negócios". Universidade Estadual De Campinas Faculdade De Ciências Aplicadas. 2016.

NOVO, R.; NEVES, S. M. J. **Inovação na inteligência analítica por meio do Big Data**: características de diferenciação da abordagem tradicional.2013.

## PERIÓDICOS

PROVOST, F. e FAWCETT, T. (2016) **Data Science para negócios: o que você precisa saber sobre mineração de dados e pensamento analítico de dados**. Alta Books, Rio de Janeiro, RJ.

4844	Gestão da Tecnologia da Informação e Comunicação	60
------	--	----

## APRESENTAÇÃO

O avanço da tecnologia e a organização digital. O profissional do século XXI. Gestão de tecnologia da informação. Informática: Hardware e Software. A área de TI e seus conhecimentos técnicos. Governança Corporativa e a Governança de TI. Sistemas de Informações Gerenciais (SIG). Gestão estratégica em Tecnologia da Informação. Big data e tecnologias exponenciais. IA na gestão de TI: riscos e conflitos.

## OBJETIVO GERAL

O objetivo deste conteúdo é conduzir o estudante ou profissional de gestão ao uso efetivo do potencial das tecnologias da informação e comunicação (TIC) no processo gerencial e na governança corporativa, aplicando as técnicas e melhores práticas de gestão das tecnologias da informação em organizações de todos os portes e naturezas.

## OBJETIVO ESPECÍFICO

- Estudar a organização digital e identificar negócios inteligentes.
- Estudar o contexto histórico e diferenciar os tipos de software, hardware e peopleware para uma gestão inteligente.
- Estudar a importância das estratégias no contexto de TI.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### UNIDADE I – O PROFISSIONAL E A GESTÃO DE TIC

O AVANÇO DA TECNOLOGIA E A ORGANIZAÇÃO DIGITAL  
A ERA DIGITAL E SUA CONTRIBUIÇÃO NOS NEGÓCIOS  
O PROFISSIONAL DO SÉCULO XXI

GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

### UNIDADE II – A ÁREA DE TI E A GOVERNANÇA CORPORATIVA

INFORMÁTICA: HARDWARE E SOFTWARE  
A ÁREA DE TI E SEUS CONHECIMENTOS TÉCNICOS  
GOVERNANÇA CORPORATIVA E GESTÃO DE TI

COMPREENSÃO DO BIG DATA, OS ASPECTOS LEGAIS E POLÍTICA DE USO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO

### UNIDADE III – SISTEMAS DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS

GESTÃO ESTRATÉGICA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO  
O QUE SÃO SISTEMAS GERENCIAIS DE INFORMAÇÃO (SIG)?  
ARQUITETURA DE SIG E TIPOS DE SISTEMAS

SEGURANÇA E RISCOS EM SIG

### UNIDADE IV – NOVAS TECNOLOGIAS PARA A GESTÃO DA INFORMAÇÃO

TÓPICOS AVANÇADOS EM GESTÃO DE TI  
BIG DATA E TECNOLOGIAS EXPONENCIAIS  
IA NA GESTÃO DE TI: RISCOS E CONFLITOS  
PANORAMA DO MERCADO DE TI: SUCESSOS E TENDÊNCIAS

## REFERÊNCIA BÁSICA

FERNANDES, A. A.; ABREU, V. F. Implantando a Governança de TI da Estratégia à Gestão dos Processos e Serviços. 2.ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2008.

FLEURY, A., & FLEURY, M. T. L. Estratégias Empresariais e Formação de Competências. São Paulo: Atlas. 2001.

## REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

LAUDON, K. C.; LAUDON, J. P. Sistemas de informação gerencial: administrando a empresa digital. 3ª reimpressão. Pearson Prentice Hall. São Paulo, 2006.

MINTZBERG, H.; QUINN, J. B. O processo da estratégia. Tradução de James Sunderland Cook. Bookman Editora. Porto Alegre, 2001.

PRIMAK, F. V. Decisões com B.I.- BUSINESS INTELLIGENCE. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2008

## PERIÓDICOS

MINTZBERG, H.; QUINN, J. B. O processo da estratégia. Tradução de James Sunderland Cook. Bookman Editora. Porto Alegre, 2001.

PRIMAK, F. V. Decisões com B.I.- BUSINESS INTELLIGENCE. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2008

## **APRESENTAÇÃO**

Escopo da governança de TI. Estrutura do COBIT 5. Necessidade de um modelo para a governança de TI. Domínios e processos do COBIT 5. Domínios PO e AI do COBIT 5. Domínios DS e ME do COBIT 5. Avaliação da maturidade dos processos do COBIT 5. Normas, padrões e regulamentos da governança de TI. Auditoria nas organizações. Impactos de não-conformidades em TI. Auditoria de processos de trabalho. Auditoria de sistemas. Ciclo de vida, design e estratégia de serviços em TI. Catálogo e nível de serviço em TI. Disponibilidade, capacidade e continuidade do serviço em TI. Segurança da informação e os fornecedores de TI.

## **OBJETIVO GERAL**

Este conteúdo proporciona um estudo detalhado sobre como auditar sistemas e processos de trabalho à luz das normas do modelo COBIT 5, bem como implementar a gestão de serviços para complementar o sistema de governança de TI, segundo as normas do modelo ITIL 4, capacitando estudantes e profissionais da área de TI a exercer a função de auditor de TI em empresas de qualquer porte ou natureza.

## **OBJETIVO ESPECÍFICO**

- Identificar o conjunto de decisões que determinam o desempenho da organização no âmbito das tecnologias da informação (TI) em longo prazo.
- Introduzir os processos relacionados aos domínios DS e ME do COBIT no plano de governança de TI da organização.
- Avaliar os impactos financeiros e operacionais das não-conformidades detectadas no emprego inadequado da TI em uma organização.
- Dimensionar e engendrar escopos de serviços considerando sua disponibilidade, capacidade e continuidade, de acordo com as normas do modelo ITIL 4.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

### **UNIDADE I – FUNDAMENTOS DA GOVERNANÇA DE TI E O COBIT 5**

ESCOPO DA GOVERNANÇA DE TI

ESTRUTURA DO COBIT 5

NECESSIDADE DE UM MODELO PARA A GOVERNANÇA DE TI

DOMÍNIOS E PROCESSOS DO COBIT 5

### **UNIDADE II – IMPLANTAÇÃO DO COBIT 5 NA GOVERNANÇA DE TI**

DOMÍNIOS PO E AI DO COBIT 5

DOMÍNIOS DS E ME DO COBIT 5

AVALIAÇÃO DA MATURIDADE DOS PROCESSOS DO COBIT 5

NORMAS, PADRÕES E REGULAMENTOS DA GOVERNANÇA DE TI

**UNIDADE III – AUDITORIA DE TI**  
AUDITORIA NAS ORGANIZAÇÕES  
IMPACTOS DE NÃO-CONFORMIDADES EM TI  
AUDITORIA DE PROCESSOS DE TRABALHO  
AUDITORIA DE SISTEMAS

**UNIDADE IV – GOVERNANÇA DE TI E O ITIL 4**  
CICLO DE VIDA, DESIGN E ESTRATÉGIA DE SERVIÇOS EM TI  
CATÁLOGO E NÍVEL DE SERVIÇO EM TI  
DISPONIBILIDADE, CAPACIDADE E CONTINUIDADE DO SERVIÇO EM TI  
SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO E OS FORNECEDORES DE TI

#### **REFERÊNCIA BÁSICA**

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Auditoria - Um Curso Moderno e Completo**. 8.ed. São Paulo: Atlas, 2012.

IMONIANA, Joshua O. **Auditoria de Sistemas de Informação**. São Paulo: Atlas, 2016.

#### **REFERÊNCIA COMPLEMENTAR**

BLOKDYK, Gerardus. **COBIT 5 A Complete Guide - 2020 Edition: Practical Tools for Self Assessment**. 5STARCOOKS, 2019

DACCACHE, Georgio. **ITIL 4 Foundation Exam Full Preparation: ITIL® 4 Foundation exam, Latest Version**. Georgio Daccache, 2019

#### **PERIÓDICOS**

MANOTTI, Alessandro. **Curso prático de auditoria de sistemas**. São Paulo: Ciência moderna, 2010.

4847	Pensamento Científico	60
------	-----------------------	----

#### **APRESENTAÇÃO**

A ciência e os tipos de conhecimento. A ciência e os seus métodos. A importância da pesquisa científica. Desafios da ciência e a ética na produção científica. A leitura do texto teórico. Resumo. Fichamento. Resenha. Como planejar a pesquisa científica. Como elaborar o projeto de pesquisa. Quais são os tipos e as técnicas de pesquisa. Como elaborar um relatório de pesquisa. Tipos de trabalhos científicos. Apresentação de trabalhos acadêmicos. Normas da ABNT para Citação. Normas da ABNT para Referências.

#### **OBJETIVO GERAL**

Capacitar o estudante, pesquisador e profissional a ler, interpretar e elaborar trabalhos científicos, compreendendo a filosofia e os princípios da ciência, habilitando-se ainda a desenvolver projetos de pesquisa.

## **OBJETIVO ESPECÍFICO**

- Compreender a importância do Método para a construção do Conhecimento.
- Compreender a evolução da Ciência.
- Distinguir os tipos de conhecimentos (Científico, religioso, filosófico e prático).

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

### **UNIDADE I – INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

A CIÊNCIA E OS TIPOS DE CONHECIMENTO

A CIÊNCIA E OS SEUS MÉTODOS

A IMPORTÂNCIA DA PESQUISA CIENTÍFICA

DESAFIOS DA CIÊNCIA E A ÉTICA NA PRODUÇÃO CIENTÍFICA

### **UNIDADE II – TÉCNICAS DE LEITURA, RESUMO E FICHAMENTO**

A LEITURA DO TEXTO TEÓRICO

RESUMO

FICHAMENTO

RESENHA

### **UNIDADE III – PROJETOS DE PESQUISA**

COMO PLANEJAR A PESQUISA CIENTÍFICA?

COMO ELABORAR O PROJETO DE PESQUISA?

QUAIS SÃO OS TIPOS E AS TÉCNICAS DE PESQUISA?

COMO ELABORAR UM RELATÓRIO DE PESQUISA?

### **UNIDADE IV – TRABALHOS CIENTÍFICOS E AS NORMAS DA ABNT**

TIPOS DE TRABALHOS CIENTÍFICOS

APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS

NORMAS DAS ABNT PARA CITAÇÃO

NORMAS DA ABNT PARA REFERÊNCIAS

## **REFERÊNCIA BÁSICA**

THOMÁZ, André de Faria; BARBOSA, Thalyta M. N. **Pensamento Científico**. Editora TeleSapiens, 2020.

VALENTIM NETO, Adauto J.; MACIEL, Dayanna dos S. C. **Estatística Básica**. Editora TeleSapiens, 2020.

FÉLIX, Rafaela. **Português Instrumental**. Editora TeleSapiens, 2019.

## **REFERÊNCIA COMPLEMENTAR**

VALENZA, Giovanna M.; COSTA, Fernanda S.; BEJA, Louise A.; DIPP, Marcelo D.; DA SILVA, Silvia Cristina. **Introdução à EaD**. Editora TeleSapiens, 2020.

OLIVEIRA, Gustavo S. **Análise e Pesquisa de Mercado**. Editora TeleSapiens, 2020.

## **PERIÓDICOS**

## APRESENTAÇÃO

Teoria geral dos sistemas (TGS). Conceito de sistemas de informação. Componentes da informação. Gestão da tecnologia da informação. Sistemas de informação pela organização. Sistemas de tomada de decisão (SIG, DSS e EIS). Customer Relationship Management (CRM). Supply chain management (SCM). Tecnologia e inteligência empresarial. Conceito de inteligência empresarial. Data mining e data warehouse. ferramentas OLAP. Business Intelligence. Planejamento estratégico de tecnologia da informação. Planejamento estratégico de TI. Enterprise Resource Planning (ERP).

## OBJETIVO GERAL

Esta disciplina visa municiar o profissional de TI ou de áreas afins a planejar e gerenciar o processo de implantação de sistemas de informações para apoiar a gestão da empresa em todos os seus níveis gerenciais.

## OBJETIVO ESPECÍFICO

- Entender o que é e para que servem os sistemas de informação nas empresas.
- Entender a finalidade e a arquitetura dos sistemas de gestão empresarial ou *Enterprise Resource Planning* (ERP), identificando as principais segmentações e fornecedores nacionais e mundiais desses sistemas
- Entender como usar as tecnologias da informação na competitividade organizacional.
- Entender o conceito, o objetivo e a importância do planejamento estratégico de tecnologia da informação.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### UNIDADE I – FUNDAMENTOS DOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

O QUE SÃO SISTEMAS DE INFORMAÇÃO?

POR QUE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO SÃO NECESSÁRIOS?

COMPONENTES DA INFORMAÇÃO

GESTÃO DA TI E OS TIPOS DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

### UNIDADE II – SISTEMAS DE INFORMAÇÃO NA CADEIA PRODUTIVA

SISTEMAS DE GESTÃO EMPRESARIAL (ERP)

SISTEMAS DE TOMADA DE DECISÃO (SIG, DSS E EIS)

CUSTOMER RELATIONSHIP MANAGEMENT (CRM)

SUPPLY CHAIN MANAGEMENT

### UNIDADE III – SISTEMAS DE INTELIGÊNCIA EMPRESARIAL

TECNOLOGIA E INTELIGÊNCIA EMPRESARIAL

CONCEITO DE INTELIGÊNCIA EMPRESARIAL

DATA MINING E DATA WAREHOUSE

BUSINESS INTELLIGENCE

**UNIDADE IV – PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E O PROFISSIONAL DE TI**  
A TECNOLOGIA COMO RECURSO ESTRATÉGICO  
O QUE É PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE TI  
ETAPAS DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE TI  
PROFISSIONAL DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

**REFERÊNCIA BÁSICA**

GONÇALVES, BARBIERI, G., BARBIERI, R. **Sistemas de informação**. Porto Alegre : Sagah, 2017.

HITT, M. A; IRELAND, D.; HOSKISSON, R. E. **Administração estratégica: competitividade e globalização: conceitos** – São Paulo, SP : Cengage, 2018. Image not found or type unknown

KROENKE, D. **Sistemas de informação gerenciais**. São Paulo: Saraiva, 2012.

**REFERÊNCIA COMPLEMENTAR**

LAUDON, K. C.; LAUDON, J. P. **Sistemas de informação gerenciais**. 5. ed. São Paulo: Prentice hall, 2004.

O'BRIEN, J. A., MARAKAS, G. M. **Administração de sistemas de informação**. 15. ed. – Dados eletro?nicos. – Porto Alegre : AMGH, 2013

**PERIÓDICOS**

RAINER JR, K.; CEGLELSKI, C. G. **Introdução a sistemas de informação**. 3 ed. Rio de Janeiro, Elsevier, 2012.

4872	Trabalho de Conclusão de Curso	80
------	--------------------------------	----

**APRESENTAÇÃO**

Elaboração do Trabalho de conclusão de curso pautado nas Normas aprovadas pelo Colegiado do Curso, utilizando conhecimentos teóricos, metodológicos e éticos sob orientação docente. Compreensão dos procedimentos científicos a partir de um estudo de um problema de saúde; desenvolvimento de habilidades relativas às diferentes etapas do processo de pesquisa; aplicação de um protocolo de pesquisa; elaboração e apresentação do relatório de pesquisa.

**OBJETIVO GERAL**

Construir conhecimentos críticos reflexivos no desenvolvimento de atitudes e habilidades na elaboração do trabalho de conclusão de curso.

**OBJETIVO ESPECÍFICO**

- Revisar construindo as etapas que formam o TCC: artigo científico.

- Capacitar para o desenvolvimento do raciocínio lógico a realização da pesquisa a partir do projeto de pesquisa elaborado.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A Pesquisa Científica;

Estrutura geral das diversas formas de apresentação da pesquisa;

Estrutura do artigo segundo as normas específicas;

A normalização das Referências e citações.

## REFERÊNCIA BÁSICA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6028**: informação e documentação – resumo, resenha e recensão - apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2021.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 1991.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed., rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2007.

VOLPATO, Gilson Luiz. Como escrever um artigo científico. **Anais da Academia Pernambucana de Ciência Agrônoma**, Recife, v. 4, p.97-115, 2007. Disponível em:

<http://www.journals.ufrpe.br/index.php/apca/article/view/93>. Acesso em 04 jul. 2018.

## REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 1991.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed., rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2007.

## PERIÓDICOS

VOLPATO, Gilson Luiz. Como escrever um artigo científico. **Anais da Academia Pernambucana de Ciência Agrônoma**, Recife, v. 4, p.97-115, 2007. Disponível em:

<http://www.journals.ufrpe.br/index.php/apca/article/view/93>. Acesso em 04 jul. 2018.

Avaliação será processual, onde o aluno obterá aprovação, através de exercícios propostos e, atividades programadas, para posterior. O aproveitamento das atividades realizadas deverá ser igual ou superior a 7,0 (sete) pontos, ou seja, 70% de aproveitamento.

## SUA PROFISSÃO NO MERCADO DE TRABALHO

O profissional estará apto a promover a análise a respeito da relação das tecnologias de informação com o meio empresarial, desenvolver aparatos técnicos que contribuam para a utilização organizacional das empresas.